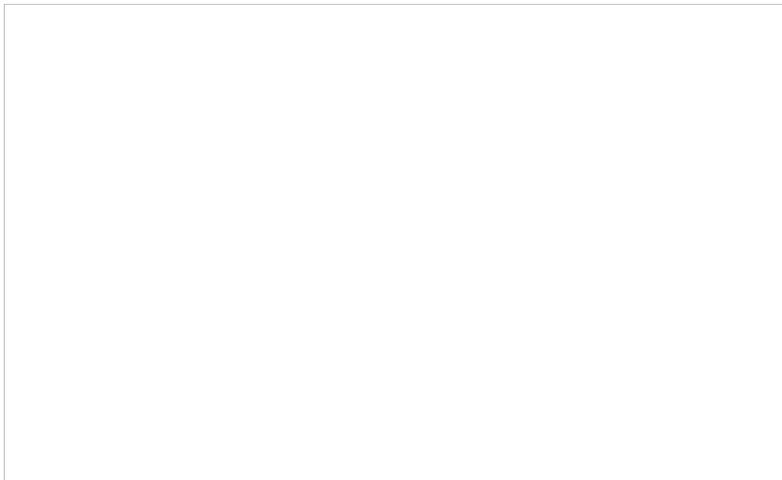


25/01/2017 16:50 - SINPRO-RO alerta para o cumprimento de acordo firmado em 2015

Foto: Presidente do SINPRO-RO, Professor Luizmar Neves, em entrevista ao Notícias RO



Os professores especialistas que lecionam nas Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA) e na Faculdade Metropolitana (METROPOLITANA) recebem este mês a terceira e última parcela de 4,25% do acordo firmado entre o Sindicato dos Professores de Instituições de Ensino Superior Privadas do Estado de Rondônia (SINPRO-RO) e as faculdades em 2015.

O Acordo Coletivo, uma das vitórias do início da gestão do professor e presidente do sindicato Luizmar Neves, foi firmado em 2015 após muitas reuniões e discussões, o reajuste atinge os docentes especialistas, que são aqueles que possuem pós-graduação lato sensu, e lecionam nas instituições de ensino.

A primeira parcela do acordo foi paga em abril de 2015, e a segunda no mês de janeiro do ano passado. Agora os professores recebem a última parcela referente ao acordo.

Segundo Luizmar Neves, o pagamento demonstra a seriedade e compromisso do sindicato com seus filiados. "Conquistamos esse direito para os professores especialistas, pois vimos que eles eram mal remunerados, o acordo firmado entre o sindicato e a faculdade em benefício do professor, que é uma classe que sofre no Brasil, só comprova a nossa seriedade.", declarou.

2017

O presidente falou ainda a respeito da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do ano de 2017. Segundo ele a batalha será árdua, assim como foi a do ano de 2016, que desde [a 1ª rodada de negociações](#) se mostrou complicada, chegando até ao ponto de um [índice de greve, que seria a primeira no setor da educação superior particular no estado](#).

De acordo com Luizmar o Fies será mais uma vez o principal argumento do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular do Estado de Rondônia (SINEPE-RO), que é o representante das faculdades durante as discussões da CCT.

"Mais uma vez as faculdade vão alegar as perdas que tiveram com o Fies, que é o programa de financiamento do governo federal, assim como aconteceu no ano passado, mas estamos aqui para lutar pela valorização do professor não só a salarial, mas a valorização profissional da única classe que sofreu perdas históricas nesse país que somos nós professores", afirmou o presidente.

No ano passado, ao fim das negociações, os professores conquistaram os seguintes direitos:

- Reajuste salarial de 7,5%
- Seguro de vida em grupo de 30 mil reais
- Auxílio alimentação de R\$ 123,00
- Professores não serão obrigados a permanecer na sala de aula após o término das provas e término das palestras
- Prazo de 30 dias a partir da demissão para realização da homologação para o sindicato

Ainda de acordo com o presidente a CCT de 2017 começará a ser debatida em abril, que é a data base e que em breve dará mais detalhes sobre os principais pontos a serem discutidos esse ano.

"A data base é abril, em breve nós vamos levar a categoria os principais pontos, mas nossa preocupação é sempre o lado do trabalhador, nos entendemos o lado das instituições, mas isso jamais irá se sobrepor aos direitos dos professores, que é quem defendemos e temos como prioridade sempre", finalizou Luizmar Neves.

Para mais informações o filiado por ir até a sede do Sindicato em Porto Velho, que fica na rua México, 2295, entre José Vieira Caúla e Av. 7 de Setembro, no bairro Nova Porto Velho. Se preferir também pode entrar em contato pelo telefone (69) 3015-5764 ou acessar o

[site do sindicato.](#)

Fonte: SINPRO-RO

Notícias RO